

METRÓPOLE

Metrópole

È como se o vento soprasse

O sentimento gerado

No ventre da cidade

Sentimento fugidio, escorregadio,

Quase como se não

Estivesse

Ali.

Sentido do vazio

Alienado/alienante

Oculto nas travessas sem alma

Submerso em escafandros

Sob quilômetros d'água

À beira do descalabro

Em candelabros incendiados

Ao norte de cemitérios

Em covas rasas

Sentimento sem bússola

Quase como se não

Conhecesse

Do mundo.

Recife – 10/08/09

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/metropole-2>